

E-BOOK: APRENDER PARA QUÊ? SENTIDOS, VALORES E PROTAGONISMO NA UNIVERSIDADE

E-BOOK: LEARNING FOR WHAT? MEANINGS, VALUES, AND AGENCY AT THE UNIVERSITY

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA35

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Flavio Rogerio de Carvalho Leão^a
Emilia Suitobera de Oliveira Trigueiro^a

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio^a

**E-mail: emiliasuitobera@leaosampaio.edu.br*

RESUMO

O produto educacional "Aprender para quê? Sentidos, valores e protagonismo na universidade" tem como objetivo promover a autorregulação e o sentido na aprendizagem, direcionado a jovens universitários dos primeiros semestres. O estabelecimento desse objetivo considera que os estudantes têm enfrentado, em seu processo de aprendizagem, desafios relacionados ao desânimo, à insegurança e à procrastinação diante das novas exigências acadêmicas, as quais incluem maior volume de estudos, necessidade de autonomia e adaptação a diferentes formas de avaliação. Esses desafios evidenciam a urgência de renovar as práticas de ensino, de modo a estimular o engajamento, promover a autoconfiança e favorecer uma participação ativa no processo de aprendizagem. Para atender a essa necessidade, foi desenvolvido um e-book como Produto Técnico-Tecnológico (PTT), que adota uma narrativa educativa e dialógica, incentivando a reflexão do leitor. A metodologia baseia-se na análise fenomenológica para a construção das diretrizes do e-book, aliada à busca por sentido conforme a logoterapia de Frankl (2005), à reflexão crítica proposta por Freire (1987) e aos princípios da aprendizagem significativa de Ausubel (1980), integrando valores existenciais às metas de estudo. Espera-se que o e-book, enquanto Produto Técnico-Tecnológico (PTT) promova motivação, engajamento e mudanças de atitude, fortaleça o protagonismo estudantil e potencialize a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Autorregulação; Aprendizagem com sentido; Protagonismo estudantil; Valores existenciais na educação.

ABSTRACT

The educational product "Learning for What? Meaning, Values, and Student Agency in University" aims to foster self-regulation and a sense of purpose in learning, specifically targeting early-stage university students. This objective addresses the challenges students face in their learning process—such as discouragement, insecurity, and procrastination—stemming from new academic demands, including a heavier study load, the need for autonomy, and adaptation to diverse assessment methods. These challenges highlight the urgent need to revitalize teaching practices to stimulate engagement, boost self-confidence, and encourage active participation in the learning process. To meet this need, an e-book was developed as a Technical-Technological Product (TTP), employing an educational and dialogic narrative that encourages reader reflection. The methodology relies on phenomenological analysis to shape the e-book's guidelines, combined with the search for meaning based on Frankl's logotherapy (2005), the critical reflection proposed by Freire (1987), and Ausubel's principles of meaningful learning (1980), thereby integrating existential values with study goals. As a Technical-Technological Product (TTP), the e-book is expected to foster motivation, engagement, and attitudinal shifts, while strengthening student agency and enhancing meaningful learning.

Keywords: Self-regulation; Meaningful learning; Student agency; Existential values in education.

INTRODUÇÃO

Os semestres iniciais na universidade costumam ser complexos para os estudantes em virtude da necessidade de adaptação dos calouros a uma série de mudanças. Oriundos, em sua maioria, do ensino médio, esses estudantes encaram uma nova realidade permeada por cobranças mais intensas, questionamentos sobre o futuro, demandando uma olhar mais crítico e prático sobre o que se estuda, por que se estuda e, principalmente, para quê se estuda. Envoltos em novas exigências, angústias e dificuldades, é comum que esse estudante passe por momentos de desânimo, procrastinação e até mesmo desistência do meio universitário perante estes desafios educacionais.

Nesse contexto, dispor de uma ferramenta que auxilie o estudante na motivação, engajamento e abertura para a aprendizagem se torna essencial para sua resiliência. Facilitar o protagonismo através da autorregulação na aprendizagem a partir da leitura de uma narrativa em formato de e-book, simplifica o contato do estudante com uma teoria que permite, além de fomentar o autoconhecimento, refletir sobre os objetivos pessoais e profissionais alinhados com o conteúdo a ser estudado.

O e-book foi construído a partir das demandas identificadas na pesquisa, sobretudo as relacionadas à motivação e abertura da aprendizagem a partir dos conteúdos e contextos apresentados aos estudantes no contínuo de seus cursos vigentes.

O produto é destinado a jovens universitários do primeiro ou segundo semestre de seus cursos. Embora haja um público específico, visto a linguagem utilizada no produto, este poderá ser utilizado por todas as faixas etárias sem prejuízo.

No e-book, diferentes conhecimentos foram tratados por meio de diálogos entre os personagens. Aspectos como atenção, memória, cognição, conhecimentos prévios, aprendizagem significativa, aprendizagem crítica, sentido de vida, valores e sentido na aprendizagem estiveram envoltos no enredo da narrativa, de forma a convidar o leitor a refletir junto aos personagens sobre a importância desses elementos para o processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se a relevância desse produto no âmbito do ensino em saúde, visto potencializar a aprendizagem de conteúdos muitas vezes tidos como enfadonhos ou sem

sentido, a partir de uma nova visão oriunda na correlação com os valores existenciais do estudante.

REFERENCIAL TEÓRICO

Aprender constitui-se por um processo dinâmico, envolvendo não somente estruturas cognitivas (atenção, sensopercepção, memória), mas conativas (emocionais), executivas (emoção) e dialógicas. A aquisição de novos conhecimentos ou habilidades possuem ancoragem em conhecimentos prévios e ocorrem por meio de mediação (Ausubel, 1980).

Nesse contexto o aprendizado poderá ocorrer de forma prazerosa ou fatigante a depender do sentido atribuído ao que se estuda. Frankl (2005) apresenta o ser humano como um ser voltado para o sentido, algo inerente ao seu existir. Essa busca também está presente na aprendizagem e interfere significativamente em como o conteúdo será tratado, podendo ser desprezado, temporariamente memorizado ou efetivamente aprendido.

Para que este sentido seja aplicado, Frankl (2019) sugere que o indivíduo perceba quais são seus valores existenciais (a exemplo da ética, da justiça, do amor etc.). De posse dessa percepção, o sujeito poderá atrelá-las ao conteúdo a ser estudado e as suas metas ou propósitos de vida, denotando uma maior relevância a partir de correlação.

Percebe-se a necessidade de uma criticidade nesse movimento. Freire (1987), em sua dialogicidade, propõe um olhar de interpretação, uma leitura de mundo antes mesmo da leitura da palavra. Perceber-se como um ser autônomo, crítico e protagonista de sua existência, insere esse sujeito como ser ativo desse mundo, podendo transformá-lo e transformar-se.

Dessa forma a aprendizagem se inicia com disparadores sensoriais, seguindo para ações cognitivas e executivas, mediadas pelo cunho emocional que a envolve. As emoções e sentimentos são originados dos significados que são atribuídos a esse fenômeno. De forma a autorregular-se, o sujeito, ao perceber que uma emoção pode ser disfuncional, ou, por exemplo, ocasionar desejo de procrastinação, revisita seus valores e propósitos existenciais em busca de novos sentidos que poderão auxiliar a ressignificar aquele contexto. Ao atribuir sentidos aos significados, aliado à criticidade na aprendizagem, o sujeito poderá encontrar novos

motivadores, ampliando seu engajamento no ato de aprender.

OBJETIVOS

O presente texto tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do produto educacional intitulado *Aprender para quê? Sentidos, valores e protagonismo na universidade* desenvolvido no Mestrado profissional em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

METODOLOGIA

Para consolidação deste estudo foi selecionado o e-book como PTT. Trata-se de uma versão digital de um livro físico, possuindo o mesmo conteúdo, mas apresentado de forma digital (Moura; Barbosa, 2017). Seu formato em PDF é compatível com quase a totalidade de dispositivos eletrônicos). Assim, esse instrumento se apresenta como ferramenta versátil e eficiente através da autonomia e estímulo à prática da leitura (Santos e Mesquita, 2024).

A metodologia do PTT se deu a partir da utilização da técnica de narrativa, com a intenção de convidar os estudantes a adentrarem em uma história com elementos e vivências que comungam com suas experiências, ao apresentarem alguma dificuldade em atrelar sentidos e significados aos conteúdos estudados, bem como manterem um grau satisfatório de engajamento nesta atividade, promovendo, assim, a aprendizagem.

Destaca-se a existência de um mapa mental (ou guia em formato de fluxograma) sintetizando a mensagem central sobre autorregulação e sentido na aprendizagem. A abordagem utilizada apresenta melhor fluidez, se assemelhando a um romance educativo. Haverá diagramação (ainda não estruturada até o momento), favorecendo o fluxo narrativo e a retenção de conteúdos, mantendo a expectativa do leitor numa leitura contínua.

RESULTADOS ESPERADOS

Deseja-se alcançar um grau de satisfação atrelado à mudança de atitude do estudante em relação a sua motivação/engajamento com a aprendizagem após a leitura do e-book. Esse resultado está em consonância com os objetivos específicos pretendidos com a pesquisa,

denotando o atingir dos propósitos almejados pelo estudo.

Dessa forma reiteramos que o e-book *“Aprender para quê? Sentidos, valores e protagonismo na universidade”* apresenta potencial para gerar impactos relevantes no processo formativo de estudantes que ingressam no ensino superior, especialmente por responder a desafios comuns nos primeiros semestres, como desmotivação, insegurança e dificuldade de adaptação às novas exigências acadêmicas. Sua construção, ancorada em uma abordagem fenomenológica, busca compreender a experiência vivida pelos estudantes, permitindo que o material dialogue diretamente com suas percepções, inquietações e expectativas.

Ao articular os fundamentos da logoterapia de Viktor Frankl (2005), a reflexão crítica proposta por Paulo Freire (1987) e os princípios da aprendizagem significativa de David Ausubel (1980), o e-book oferece um percurso formativo que integra dimensões cognitivas, existenciais e relacionais da aprendizagem. Essa combinação teórica possibilita ao estudante reconhecer o sentido pessoal e social de suas escolhas acadêmicas, compreender a relevância dos conteúdos estudados e situar-se como sujeito ativo no próprio processo de formação.

Espera-se, assim, que o material favoreça a ampliação do sentido atribuído aos estudos, contribuindo para o desenvolvimento da autorregulação acadêmica e para a construção de estratégias mais conscientes de organização, planejamento e enfrentamento das demandas universitárias. Como consequência, os estudantes tendem a demonstrar maior motivação, engajamento e persistência, reduzindo comportamentos como procrastinação e desânimo diante de dificuldades.

Além disso, prevê-se o fortalecimento do protagonismo estudantil, manifestado na capacidade de assumir decisões, buscar oportunidades formativas e participar de modo mais crítico e colaborativo da vida universitária. O e-book também pode estimular a construção de atitudes mais reflexivas e coerentes com os valores pessoais de cada estudante, promovendo uma aprendizagem mais profunda, integrada e duradoura. Desse modo, o produto educacional contribui não apenas para a melhoria do desempenho acadêmico, mas também para o desenvolvimento humano integral, alinhado às finalidades maiores da educação superior.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- FRANKL, Viktor E. **Um sentido para a vida**. São Paulo: Ideias e Letras, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. 3ª edição. São Paulo: Vozes, 2017.
- SANTOS, Laiton Garcia dos, e MESQUITA, Rafael Fernandes de. O artigo “**Recursos tecnológicos: o uso do e-book como produto educacional**” foi publicado na Revista Sítio Novo, em Palmas, volume 8, número 3, páginas 77 a 85, em 2024. DOI: 10.47236/2594-7036.2024.v8.i3.77-85p. Disponível em: <https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/view/1518>. Acesso em: 9 nov. 2025